

23º SEMANA NACIONAL DE MUSEUS: RELATO DAS ATIVIDADES DO PROJETO “CRIAÇÃO, IMPLEMENTAÇÃO, MANUTENÇÃO E ATUALIZAÇÃO DO BANCO DE DADOS SOBRE O CHORO COMO PATRIMÔNIO CULTURAL DO BRASIL”

EDUARDA GABRIELA AGRELLO AVILA¹; RAFAEL HENRIQUE SOARES
VELLOSO²

¹Universidade Federal de Pelotas – agrello15@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – rafavelloso@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem como tema principal as ações realizadas na 23ª Semana Nacional de Museus, voltadas para o Choro enquanto Patrimônio Cultural Imaterial. As atividades apresentadas estão inseridas no âmbito do Projeto de Pesquisa intitulado: “Criação, implementação, manutenção e atualização do banco de dados sobre o Choro como Patrimônio Cultural Imaterial do Brasil”. O trabalho foi desenvolvido dentro do projeto institucional no qual a autora atuou como bolsista, contribuindo diretamente nas iniciativas que promovem a valorização, documentação e difusão do Choro. O relato aqui apresentado tem como objetivo discutir, na prática, como as políticas públicas de preservação e promoção desse patrimônio imaterial se articulam com as ações concretas realizadas durante a 23ª Semana Nacional de Museus, considerando suas especificidades.

O projeto tem como finalidade a manutenção e atualização da Base de Dados do Choro, que foi um dos principais resultados do Grupo de Pesquisa “Choro Patrimônio” no âmbito dos processos de registro do Choro enquanto Patrimônio Cultural Imaterial pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN). Com isso, a base se configura como eixo estruturador das ações aqui apresentadas, servindo como suporte para a documentação, difusão e valorização desse bem cultural.

A Base de Dados do Choro é um repositório virtual, desenvolvido em *site wordpress*, hospedada no portal Acervos Virtuais, desenvolvido pela Rede de Museus da UFPel que tem como missão disponibilizar ao público, de forma acessível, os acervos e coleções que integram o patrimônio cultural, abrangendo tanto os bens materiais quanto imateriais ligados à instituição. Através desse acesso virtual, a rede busca registrar, difundir e valorizar esses bens culturais, fortalecendo os processos de preservação e gestão associados às ações de extensão universitárias (ACERVOS VIRTUAIS UFPEL, 2025). A base é um espaço que reúne e disponibiliza informações relacionadas ao Choro de maneira colaborativa e gratuita, possibilitando o acesso democrático ao conhecimento, promovendo a memória social e criando condições para pesquisadores, músicos, estudantes e a comunidade em geral possam consultar e contribuir com o acervo.

A 23ª Semana Nacional de Museus ocorreu entre os dias 12 e 18 de maio do ano de 2025, se caracterizando como um evento cultural promovido pelo Instituto Brasileiro de Museus (IBRAM), que envolve museus, instituições de memória, centros e espaços culturais de todo o país. O propósito é destacar a importância dessas instituições, fortalecendo sua visibilidade e ampliando o

vínculo com as sociedades (IBRAM, 2025). Trazendo a temática “O futuro dos museus em comunidades em rápida transformação” na sua 23ª edição.

2. METODOLOGIA

Inicialmente, foi realizado o planejamento de três atividades em conjunto com o orientador do projeto, definindo estratégias de atuação durante a programação da Semana de Museus. Em seguida, foram desenvolvidos e publicados nas redes sociais materiais de divulgação, promovendo as oficinas e ações. Além dos formulários para inscrições, para a coleta de informações, foram feitos registros fotográficos, que posteriormente serviram como parâmetro para a análise de público.

Dessa forma, a metodologia combinou procedimentos de planejamento, execução e registro das atividades, fundamentando-se na prática extensionista e na perspectiva da salvaguarda desse patrimônio, possibilitando a avaliação das ações realizadas e seu impacto junto à comunidade.

3. RELATOS E IMPACTOS GERADOS

Antes de adentrar no relato das ações, é preciso compreender que, no caso do Choro, sua memória é constantemente reativada por meio de rodas, depoimentos dos músicos, registros fotográficos e documentos históricos. Com isso, esses elementos formam um conjunto vivo e dinâmico de práticas que conectam o passado e presente (CAMPOS; ARAGÃO; VELLOSO, 2021). Dessa forma, é possível compreender que o Choro sempre ocupou um lugar de destaque como patrimônio, reconhecimento sustentado pelos próprios detentores culturais (chorões e choronas), pesquisadores e comunidades envolvidas. Entendendo isso, fica nítido a necessidade da continuidade na elaboração e aplicação de ações de salvaguarda, sejam elas por instituições ou outras iniciativas. Com isso, no âmbito do projeto e base de dados, foram promovidas três ações distintas em dois dias de atividades, sendo elas: a exibição do longa-metragem intitulado “Choro”, visita guiada à discoteca L.C.Vinholes do Centro de Artes da Universidade Federal de Pelotas e o concerto didático promovido pelo projeto “Encontros no Choro”.

A exibição do longa-metragem ocorreu no Museu do Doce¹, seguido de uma roda de conversa com os participantes, o que resultou em discussões sobre os processos de registro e relatos dos detentores culturais. O documentário foi produzido como parte do registro enquanto patrimônio, trazendo depoimentos de pesquisadores, músicos e professores.

A segunda atividade também foi aberta à comunidade em geral e aconteceu no Conservatório de Música da UFPel, em parceria com o projeto Encontros no Choro. A iniciativa promove encontros, rodas e apresentações abertas ao público, atuando tanto na formação de ouvintes quanto de novos músicos, além de fortalecer a tradição do Choro em Pelotas e região sul. O projeto também estabelece parcerias com a universidade e comunidade local, contribuindo para a preservação desse bem cultural.

Por fim, a terceira atividade foi realizada na Discoteca L.C. Vinholes, onde o Prof. Dr. Rafael Velloso apresentou parte do acervo relacionado ao Choro em Pelotas, incluindo documentos e registros do compositor Otávio Dutra. Durante a

¹ Museu que faz parte da Rede de Museus da UFPel em Pelotas/RS.

visita guiada, destacou-se a relevância de Assumpção Avendano Júnior, cavaquinista considerado um dos pioneiros do gênero na cidade, conforme o registro do Acervo do Choro de Pelotas (ACERVOS VIRTUAIS UFPEL, 2025). A atividade proporcionou ao público uma experiência imersiva: além das explicações orais, os participantes puderam ouvir discos de 78 rpm, ter contato com partituras e refletir coletivamente sobre a trajetória do Choro.

4. CONSIDERAÇÕES

As ações realizadas durante a 23ª Semana Nacional de Museus evidenciam a relevância das práticas de salvaguarda voltadas ao Choro enquanto Patrimônio Cultural Imaterial. Através das atividades promovidas, foi possível criar espaços de troca, aprendizado e sensibilização, nos quais a comunidade pôde não apenas conhecer, mas também participar da construção de uma memória social. Nesse sentido, é possível destacar a importância da Base de Dados do Choro como eixo estruturador do projeto, uma vez que possibilita a continuidade das ações, garantindo que informações, registros e memórias permaneçam acessíveis e em constante atualização.

As experiências relatadas demonstram que a salvaguarda do patrimônio não se limita ao registro formal, mas se concretiza na vivência coletiva, nas práticas musicais, no contato com os acervos e na aproximação entre universidade, músicos e comunidade. Dessa forma, as atividades desenvolvidas contribuíram para reforçar a consciência sobre os valores do Choro e fortaleceram a sua resistência enquanto expressão viva da memória social e da identidade musical brasileira. Assim, compreende-se que a continuidade de projetos como este são essenciais para promover a preservação do Choro enquanto Patrimônio Cultural Imaterial.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ACERVOS VIRTUAIS UFPEL. **Acervo do Choro Pelotas :Avendano Jr.** Disponível em: <https://acervosvirtuais.ufpel.edu.br/acervodochorodepelotas/musicos/avendano-jr/>. Acesso em: 27 ago. 2025.

ACERVOS VIRTUAIS UFPEL. **Rede de Museus.** Pelotas, 2025. Disponível em: <https://acervosvirtuais.ufpel.edu.br/> Acesso em: 27 ago. 2025.

CAMPOS, Lúcia; ARAGÃO, Pedro de Moura; VELLOSO, Rafael. **Mas o choro já não é patrimônio? Ressonâncias e desafios do processo de patrimonialização do choro.** In: Anais do X ENABET – Encontro Nacional da Associação Brasileira de Etnomusicologia, Porto Alegre (RS), 23 dez. 2021. Rio de Janeiro: Even3 Publicações, 2021. Disponível em: <https://revistas.ufrj.br/index.php/lh/article/view/47592/29810> . Acesso em: 27 ago. 2025.

IBRAM- Instituto Brasileiro de Museus. **Ibram divulga tema da 23ª Semana Nacional de Museus.** Disponível em: <https://www.gov.br/museus/pt-br/assuntos/noticias/ibram-divulga-tema-da-23a-semana-nacional-de-museus>. Acesso em: 27 ago. 2025.